

MELHORANDO A RESPONSABILIDADE E A TRANSPARÊNCIA DO SETOR PÚBLICO PARA A INCLUSÃO DE GÊNERO EM RESPOSTA A DESASTRES INDUZIDOS POR RISCOS NATURAIS E PANDEMIA DE COVID-19

DURYOG NIVARAN

ÍNDIA e NEPAL

Contexto

Após a declaração da COVID-19 como uma pandemia pela OMS em março de 2020, os governos da Índia e do Nepal impuseram confinamentos em todo o país. Esses confinamentos afetaram as economias nacionais e as vidas e os meios de subsistência dos setores mais vulneráveis e marginalizados da sociedade, inclusive as mulheres. Diante disso, várias medidas foram tomadas pelos governos para proteger os pobres. No entanto, falhas sistêmicas de governança foram observadas e amplamente relatadas na ajuda emergencial, no fornecimento de serviços WASH, na proteção contra a violência doméstica e nas oportunidades de emprego para as mulheres. Além disso, a maioria das decisões dos governos federais para deter a disseminação da COVID-19 foi percebida como sendo de cima para baixo, com pouca ou nenhuma participação do governo local, das instituições locais e das comunidades.

Esse projeto teve como objetivo analisar o cenário nacional de redução do risco de desastres e envolver os governos locais e as instituições de gerenciamento de risco de desastres com base na comunidade para reunir suas perspectivas sobre como a resiliência pode ser fortalecida por meio de uma melhor integração das considerações de gênero nas políticas e práticas e do aumento da transparência e da responsabilidade.

Além disso, a pesquisa analisou a eficácia dos mecanismos de governança existentes para lidar com desastres frequentes, como enchentes e ciclones durante a pandemia da COVID-19, e como as políticas de gestão de desastres foram usadas ou aplicadas para limitar a propagação da pandemia. Por fim, a pesquisa também diagnosticou os sucessos e fracassos da governança na gestão da COVID-19 e desastres durante a pandemia.

Objetivos

1. Analisar e documentar os impactos da COVID-19 e dos desastres induzidos por riscos naturais sobre as mulheres no sul da Ásia, com foco na Índia e no Nepal, nos últimos dois anos.
2. Analisar as medidas de preparação, atendimento e recuperação do ponto de vista do gênero, emprego, governança e interseccionalidade.
3. Identificar e recomendar medidas de curto, médio e longo prazo para medidas adequadas de resposta a gênero durante futuros desastres e ondas de COVID-19 para formuladores de políticas e profissionais no nível do governo local.

Discussão de grupo focal com membros da comunidade na vila de Jyamire, no município rural de Manhari, no Nepal.

Crédito: Duryog Nivaran



Resultados

Os principais impactos da pandemia COVID-19 e desastres induzidos por riscos naturais sobre as mulheres no sul da Ásia são os seguintes:

1) Meios de subsistência

- Os meios de subsistência das mulheres no Sul da Ásia estão predominantemente no setor informal e em pequenas e microempresas.
- Os trabalhadores do setor informal no sul da Ásia foram os mais atingidos.
- As trabalhadoras domésticas (majoritariamente mulheres) perderam seus empregos durante a pandemia.

2) Saúde

- A linha de trabalho, a falta de conhecimento e a falta de acesso a programas de saúde ou de vacinação resultaram em um risco maior de infecção por COVID-19.
- A pandemia reduziu o acesso das mulheres aos serviços essenciais de saúde.
- A perda de renda também resultou em impactos negativos na saúde.
- Foram evidenciados aumentos nos problemas de saúde mental e nos casos de Violência por Parceiro Íntimo (IPV) e lesões relacionadas.

3) Segurança e Violência de Gênero e Violência por Parceiro Íntimo (VBG/VPI)

- As mulheres que já estavam em relacionamentos familiares abusivos ficaram presas em suas casas.
- A incerteza quanto aos meios de subsistência futuros levou a um aumento da violência doméstica e do estupro conjugal.

4) Mudança nas funções e responsabilidades domésticas

- A carga de trabalho doméstico das mulheres aumentou significativamente.
- As funções dos homens e de outros membros da família mostraram algumas mudanças.

Recomendações

- Ações transformadoras de gênero em uma comunidade em tempos comuns podem ser úteis durante emergências.
- O governo, como autoridade principal, precisa garantir a documentação de dados/informações desagregados por gênero e deficiência - para mulheres/meninas, pessoas com deficiência/cidadãos idosos/ marginalizados e outros grupos de risco.
- Devem existir mecanismos para responder eficazmente ao aumento da violência. A polícia estadual, bem como a polícia local, devem garantir que as pessoas denunciem violência doméstica e abuso durante emergências.
- Pode haver falta de vacinas em áreas rurais, portanto, é necessário garantir a aplicação das doses de vacinação.
- Os governos nacional e estadual precisam priorizar as questões de saúde materno-infantil durante as emergências.
- Os governos precisam priorizar as necessidades de saúde sexual e reprodutiva durante emergências.
- As redes de proteção social precisam ser fortalecidas pelo governo para os trabalhadores informais.

Entrevista com Saru B.K, da Mahila tatha Balbalika Sarokar Kendra, no distrito de Makwanpur, Nepal. A ONG com sede no distrito trabalha com a educação de meninas.

Crédito: Duryog Nivaran



Melhorando a responsabilidade e da transparência do setor público para a inclusão de gênero em resposta a desastres induzidos por riscos naturais e à pandemia de COVID-19 no sul da Ásia

Duryog Nivaran

www.gripp.net

Um projeto financiado pelo 'Resiliência Responsiva ao Gênero e Interseccionalidade em Políticas e Práticas' (GRRIPP) - Rede e Parceria para a Resiliência', um prêmio do Fundo Coletivo UKRI



UK Research and Innovation

